Funded by the European Union

ENTi ESTRATÉGIA NACIONAL DE TERRITÓRIOS INTELIGENTES

Evento da Região Autónoma dos Açores

Ponta Delgada, 23 de setembro de 2024

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

ama AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Agenda

PEDRO NASCIMENTO CABRAL CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA *PRESIDENTE*	**Abertura e boas-vindas**	**10h30 – 10h40**
JOÃO ROQUE FERNANDES AMA *CONSELHO DIRETIVO*	**Capacitar para a Inovação: Componentes da ENTI e oportunidades para os Municípios**	**10h40 – 11h15**
	Networking* e *Coffee Break	**11h15 – 11h30**
ANA ROBALO CORREIA DELOITTE *MANAGER*	**Transformar Comunidades: Construir Territórios Inteligentes Sustentáveis** ***Instrumento de Assistência Técnica (IAT) da Comissão Europeia***	**11h30 – 12h00**
VANDA FRANÇA AMA – TERRITÓRIOS INTELIGENTES *CHEFE DE EQUIPA DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL*	**Financiar Plataformas de Gestão Urbana: Esclarecimentos**	**12h00 – 12h30**

Boas-vindas

PEDRO NASCIMENTO CABRAL
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
PRESIDENTE

Capacitar para a Inovação:

Componentes da ENTI e oportunidades para os Municípios

JOÃO ROQUE FERNANDES
AMA
CONSELHO DIRETIVO

A ENTI tem como visão posicionar Portugal como uma nação digital e inteligente

ENTI

VISÃO

Posicionar Portugal enquanto **nação digital e inteligente**

Cidades Inteligentes — Territórios Inteligentes — **Nação Inteligente**

MISSÃO

Assegurar uma **rede de territórios inteligentes e conectados** que proporcionem **desenvolvimento económico, inclusivo e sustentável**, com serviços interoperáveis centrados no cidadão e nas empresas, contribuindo para uma tomada de decisão mais fundamentada e uma gestão inteligente dos recursos essenciais

A implementação da ENTI tem o potencial de trazer inúmeros benefícios para os municípios

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. ACESSO A DADOS
Melhorar o acesso e a partilha de dados do território entre setor público e privado

2. ANALÍTICA DE DADOS
Analisar elevados volumes de dados de forma flexível

3. ALARMÍSTICA
Monitorizar e gerir em tempo real as áreas críticas de governação, através de alarmística

4. SIMULAÇÃO DE POLÍTICAS
Testar o impacto de políticas e medidas na vida de cidadãos e empresas

MELHORAR A SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO E A VIDA DOS CIDADÃOS E DAS EMPRESAS

5. CAPACITAÇÃO E LITERACIA
Capacitar os cidadãos, empresas, administração pública e decisores políticos para os territórios inteligentes e para o digital

6. ECONOMIA CIRCULAR
Promover a utilização inteligente dos recursos e a economia circular

7. INOVAÇÃO
Potenciar a inovação e empreendedorismo, com acesso a dados abertos e transparentes

8. PROTEÇÃO E SEGURANÇA
Aumentar a segurança e a capacidade de resposta a emergências, através de sistemas integrados

O Governo introduziu novas orientações na ENTI para maior envolvimento dos municípios

NOVAS ORIENTAÇÕES POLÍTICAS À IMPLEMENTAÇÃO DA ENTI

1 MAIOR PREPONDERÂNCIA DOS MUNICÍPIOS NO MODELO DE GOVERNO DA ENTI

A **Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP)** fará parte da **Estrutura de Coordenação Estratégica**, a par do Governo

2 NOVA ARQUITETURA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA (PGU)

As CIM, AM, AMRA, e Municípios terão **autonomia na implementação de PGU**

A tutela propõe que os municípios tenham uma voz mais ativa na implementação da ENTI

	ECG (Estrutura de Coordenação **Geral**)	ECE (Estrutura de Coordenação **Estratégica**)	EATA (Estrutura de Apoio **Técnico e Acompanhamento**)	EAT (Estruturas de Ação **Territorial**)	CC (Conselho **Consultivo**)
Stakeholders participantes	**GOVERNO**	**GOVERNO** **ANMP**	**AMA**	**CCDR** (de cada região) **PT2030** **CIM e AMRA** (Comunidades Intermunicipais e Associações de Municípios) **AM** (Áreas Metropolitanas) **CM** (Câmaras Municipais)	**PERITOS DE ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS** (A **nomeação dos participantes** será articulada com Associações Profissionais, Academia e Municípios)
Frequência das Reuniões	**SEMESTRAL**	**TRIMESTRAL**	**EQUIPA PERMANENTE**	**TRIMESTRAL**	**AD-HOC**

A **ANMP** fará parte da Estrutura de Coordenação Estratégica, a par do Governo

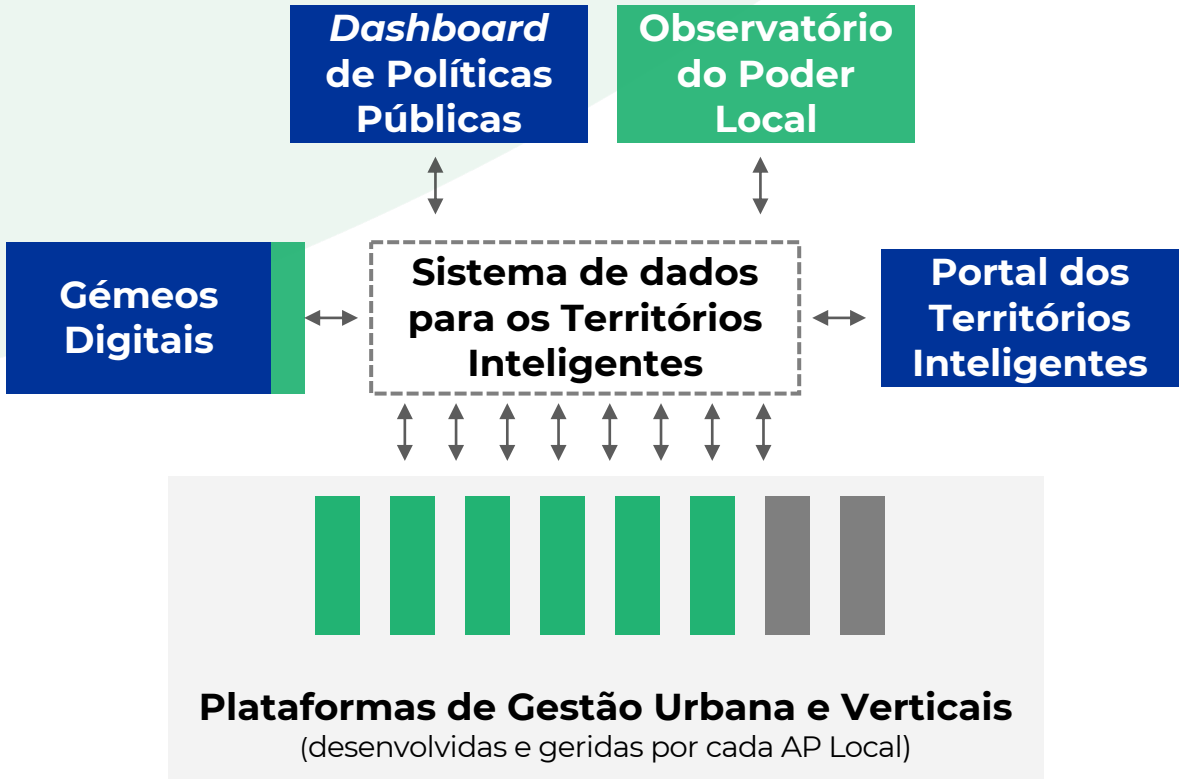
A **EAT** deverá reunir com uma recorrência trimestral

A **nomeação do Conselho Consultivo** será articulada com Municípios (ANMP)

A tutela irá ativar as estruturas do Modelo de Governo, após aprovação das alterações em CM

A arquitetura da estratégia é constituída por plataformas tecnológicas com diferentes objetivos

Arquitetura da ENTI



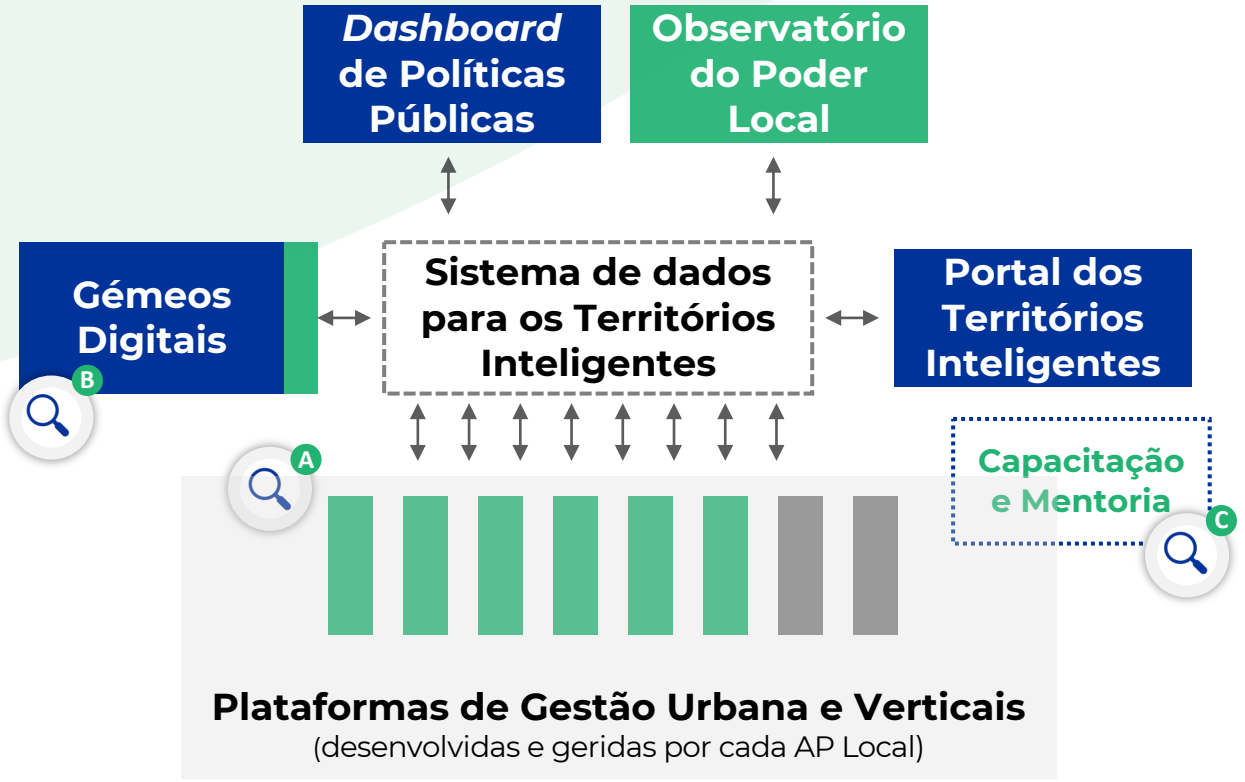
Objetivos das plataformas

Dashboard / Observatório	**Apoiar a tomada de decisão política** a nível central e local com base em dados do território
Gémeos Digitais	**Realizar estudos de áreas estratégicas e prioritárias** para o país, através da modelação de protótipos
Portal dos Territórios Inteligentes	**Partilhar políticas e boas práticas** sobre os territórios inteligentes, promovendo investimento e transparência
P. Gestão Urbana e verticais	**Suportar a tomada de decisão e gestão territorial** dos municípios e regiões, através da recolha e análise de dados

Legenda: Novas plataformas da AP Central; Novas plataformas da AP local; Plataformas existentes nos municípios

A arquitetura da estratégia é constituída por plataformas tecnológicas com diferentes objetivos

Arquitetura da ENTI

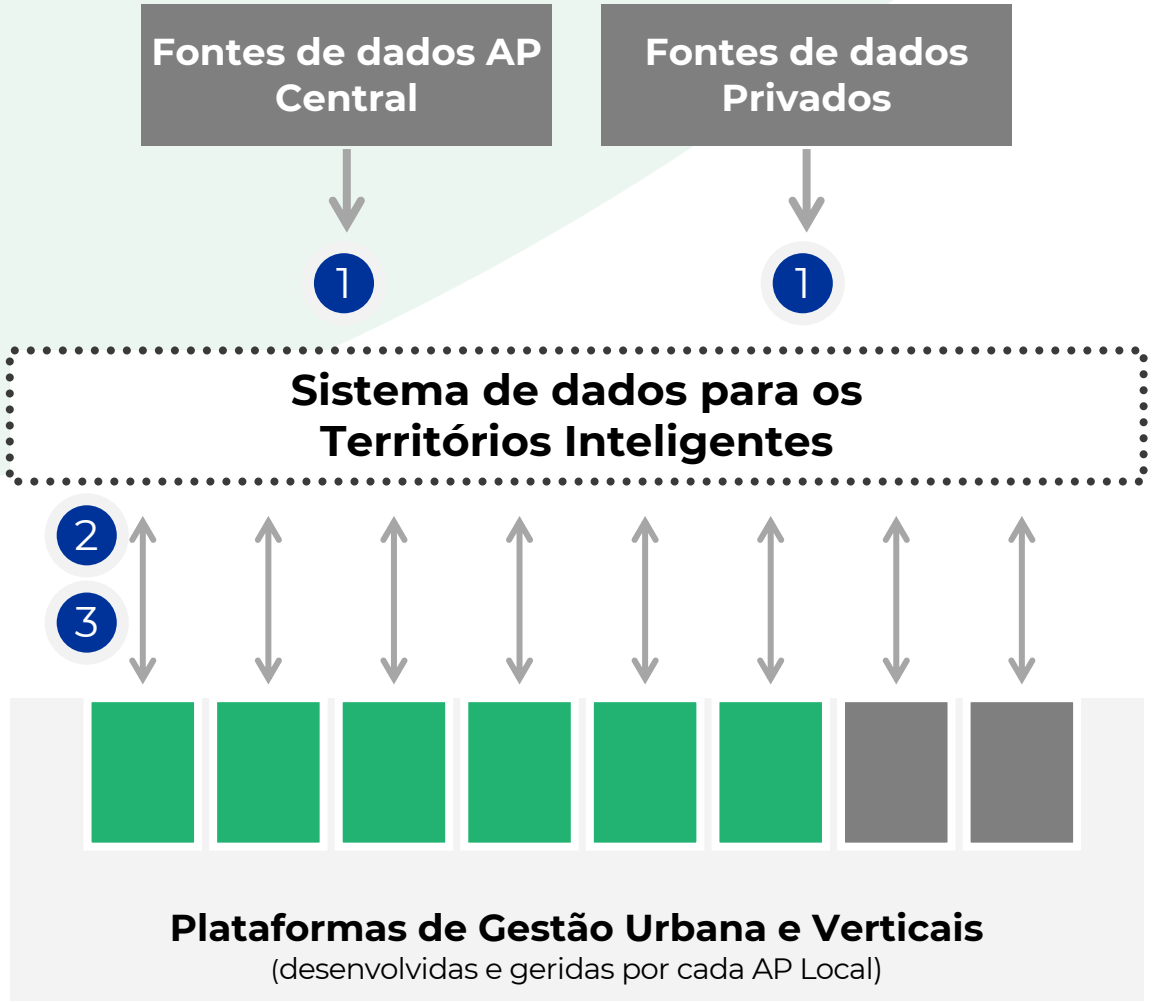


3 COMPONENTES:

- **A** Plataformas de Gestão Urbana
- **B** Gémeos Digitais
- **C** Capacitação e Mentoria

Legenda: Novas plataformas da AP Central; Novas plataformas da AP local; Plataformas existentes nos municípios

Os municípios terão acesso a dados de privados e AP central, através do Sistema de Dados TI



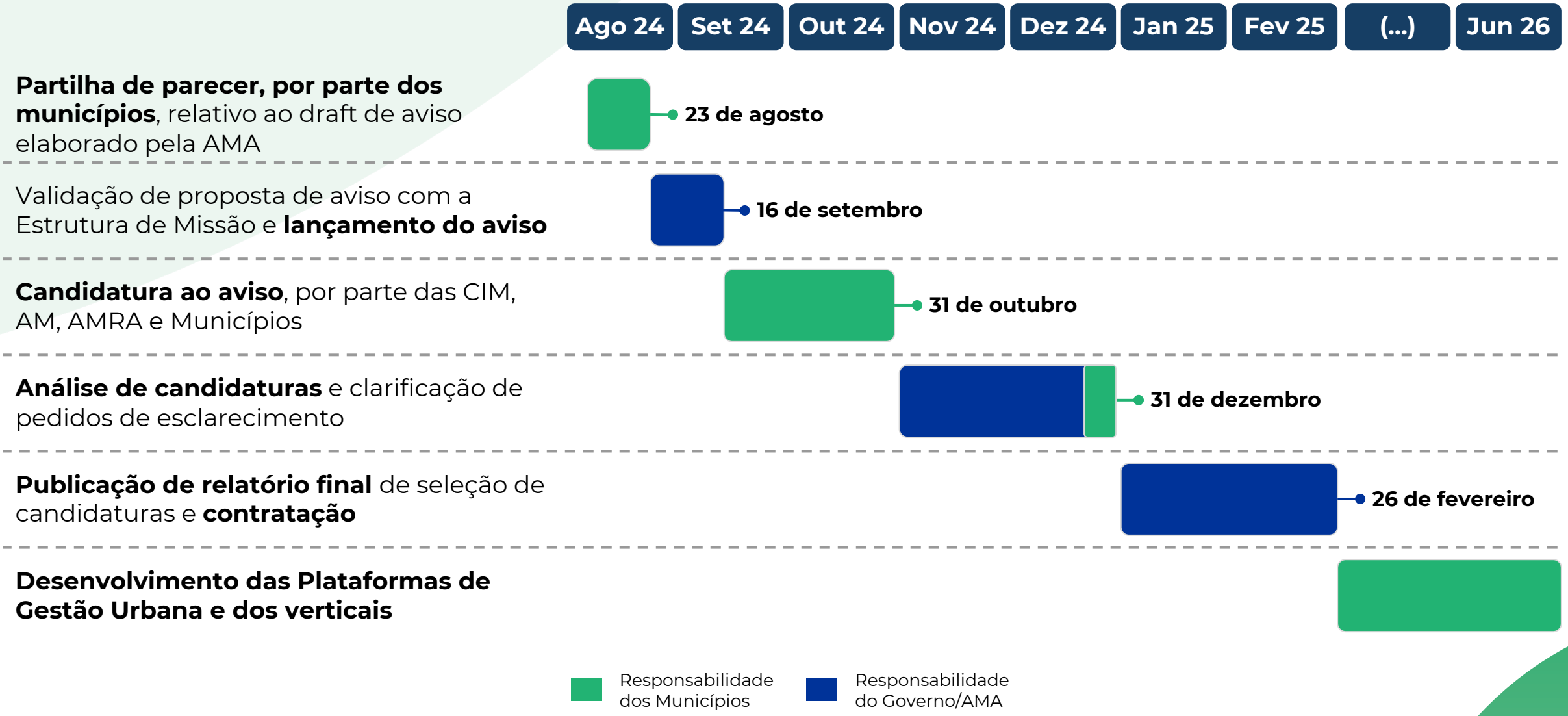
FLUXOS DE DADOS

1. **Recolha de dados do setor público e privado** de forma centralizada, reduzindo esforço e encargos de recolha para os vários beneficiários dos dados

2. **Partilha de dados disponibilizados de várias fontes com os municípios** para potenciar acesso a dados para análises e alarmística e suportar a gestão do território por parte dos municípios

3. **Partilha de dados dos municípios** para permitir uma melhor tomada de decisão a nível da AP Central e potenciar a criação de produtos e serviços para os municípios

Calendário de interações entre a AMA e os municípios



A meta PRR contempla o desenvolvimento de 5 gémeos digitais
(até ao final do 1º T de 2026)

OBJETIVOS & METAS

- **Desenvolvimento de protótipos de Gémeos Digitais em domínios prioritários nacionais** como a água e agricultura, a resiliência às alterações climáticas, a mobilidade, a descarbonização, a saúde, a energia, o turismo e a proteção civil.
- Mínimo de **5** protótipos de Gémeos Digitais como meta
- **1º T 2026** como prazo de execução

INTERVENIENTES

- O lançamento dos concursos e a avaliação das candidaturas através de **parceria entre a AMA e a FCT**

fct Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ama AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- As candidaturas ao concurso deverão ser **realizadas em consórcio**, e os municípios podem candidatar-se, através de parcerias/ protocolos com outras entidades (e.g. fornecedores tecnológicos)

PRÓXIMOS PASSOS

1. **Assinatura do protocolo entre a FCT e a AMA**
2. **Lançamento do concurso** (4ºT 2024)
3. **Prazo de envio de candidaturas** (até final de dezembro de 2024)
4. **Fim de implementação** (até final de março de 2026)

A capacitação e mentoria é fundamental para uma adequada implementação e aplicação da ENTI

OBJETIVOS & METAS

CAPACITAÇÃO:

1. **Capacitar os municípios relativamente aos Territórios Inteligentes,** com os seguintes objetivos:
   i. Capacitar **650 formandos** pertencentes às autarquias
   ii. Desenvolver os **Planos de Ação Local**, para aplicação da ENTI a nível regional/local

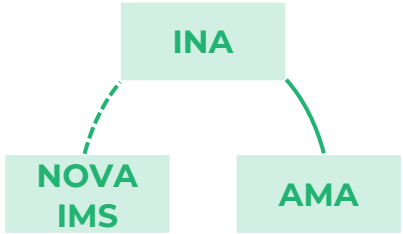
MENTORIA:

1. **Capacitar mentores locais para apoiar a implementação dos Planos de Ação Local** para os Territórios Inteligentes

INTERVENIENTES

CAPACITAÇÃO:

A componente de capacitação será desenvolvida através de um protocolo assinado entre **o INA e a AMA**



MENTORIA:

A componente de mentoria será desenvolvida através de um protocolo similar

PRÓXIMOS PASSOS

CAPACITAÇÃO:

1. **Formação em Territórios Inteligentes**
   (4ºT 2024 – 1ºT 2025)
2. **Desenvolvimento dos Planos de Ação Local em contexto de formação em TI**
   (até final 1ºT 2025)

MENTORIA:

3. **Formação de mentores para apoiar a implementação dos Planos de Ação Local**
   (4ºT 2024 – 1ºT 2025)

Coffee & Networking

Transformar Comunidades:

Construir territórios inteligentes sustentáveis

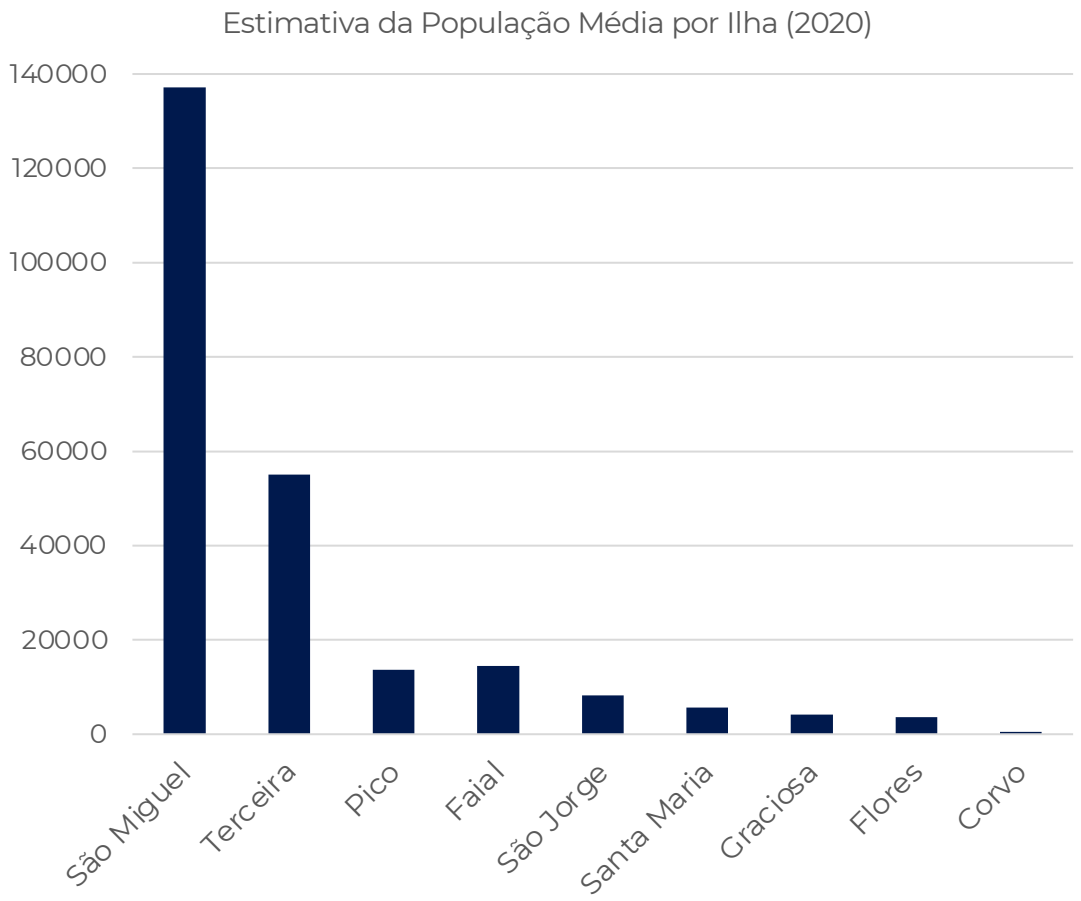
ANA ROBALO CORREIA
DELOITTE
MANAGER

A dispersão geográfica da Região Autónoma dos Açores dificulta a coordenação de respostas em situações de emergência

A Região Autónoma dos Açores está localizada numa das **zonas mais ativas sismicamente** do Atlântico, devido à junção das placas tectónicas Euroasiática, Africana e Norte-Americana.

O arquipélago regista anualmente milhares de sismos, muitos deles com potencial para causar danos, além de estar sujeito a erupções vulcânicas e tsunamis.

Segundo o Serviço Regional de Estatística dos Açores, a **dispersão geográfica** das nove ilhas, especialmente as mais isoladas, como Flores e Corvo, torna **difícil a mobilização rápida e eficiente** das equipas em casos de emergência.



Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores (2020)

As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

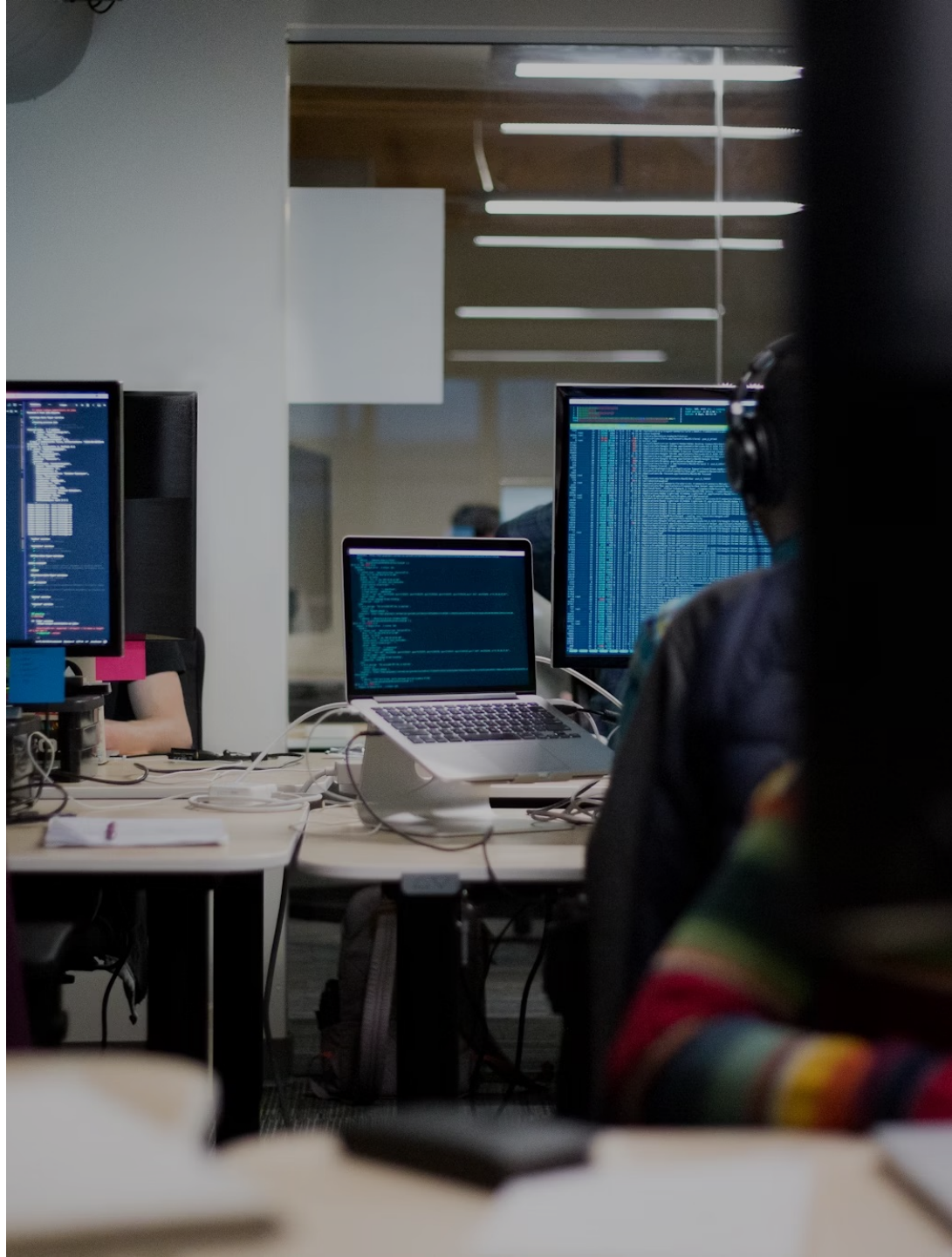
Os Açores implementaram um Centro de Comando Integrado da Proteção Civil

O Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores é um **centro de comando e controlo integrado** que coordena a atuação de diversas entidades de segurança e emergência na região, incluindo bombeiros, polícia, serviços médicos e outras organizações de resposta a emergências.

Resultados esperados

Esta iniciativa visa melhorar a **capacidade de resposta a emergências** através da coordenação centralizada, facilitar a comunicação rápida e eficiente entre diferentes entidades e permitir a **monitorização contínua de situações de emergência,** proporcionando dados precisos para a tomada de decisões

Fonte: Açoriano Oriental – Comando Operacional dos Açores



As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

A Região Autónoma dos Açores desenvolveu um Sistema de Alerta via SMS

Os Açores implementaram um sistema de alertas via SMS, desenvolvido pela Proteção Civil, para **informar a população sobre situações de emergência,** como sismos, incêndios, tempestades, e outras ocorrências que possam afetar a segurança das comunidades. O sistema permite que os **cidadãos recebam avisos diretamente no seu telemóvel,** facilitando respostas rápidas em situações de risco.

Resultados esperados

O sistema de alertas melhorou a **rapidez e eficácia** na comunicação de emergências, alcançando milhares de cidadãos, especialmente nas ilhas das **Flores e Corvo,** aumentando a **coordenação e a prevenção** de desastres em todo o arquipélago.

Fonte: Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores

As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

A Câmara Municipal de Lisboa implementou uma Plataforma de Gestão Inteligente

A Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa (PGIL) **centraliza dados em tempo real** de áreas como segurança, mobilidade e ambiente. Inicialmente focada em **coordenar respostas rápidas de entidades de emergência** como Polícia, Bombeiros e Proteção Civil, a PGIL evoluiu para **integrar outros setores**, permitindo uma gestão urbana mais eficiente.

Resultados esperados

A PGIL **melhorou a resposta a emergências**, permitindo a monitorização em tempo real de viaturas de emergência, otimizando o tempo de resposta. Além disso, **equipou 2.000 contentores de resíduos com sensores**, contribuindo para a **redução do tráfego** e **melhoria da qualidade do ar** em Lisboa.

Fonte: Smart Cities

As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

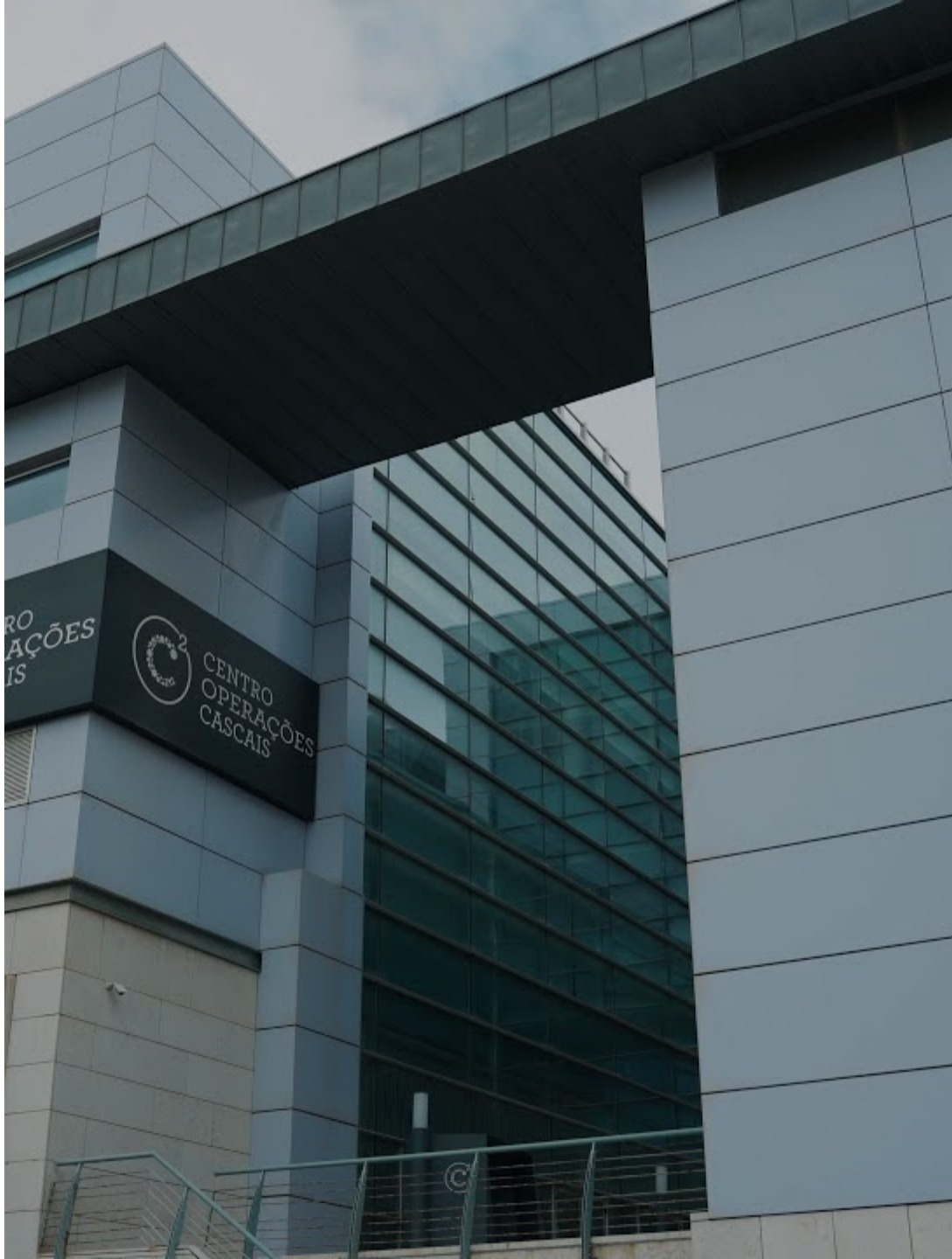
Cascais implementou um Centro de Operações para melhorar a eficiência dos serviços municipais

A Câmara Municipal de Cascais implementou um **centro de comando operacional** com vista à integração de dados de **15 soluções inteligentes existentes na cidade.** Através de uma plataforma de gestão urbana, a cidade é capaz de centralizar a monitorização em tempo real, a análise de dados e a coordenação de serviços urbanos, de modo a melhorar a eficiência operacional e a tomada de decisão.

Resultados

Durante o período da **Jornada Mundial da Juventude**, o centro de operações de Cascais reuniu as **Forças de Segurança, de Socorro e os Serviços de Logística 24 horas por dia**, concentrando toda a informação e garantindo minuto a minuto uma tomada de decisão eficiente.

Fonte: Câmara Municipal de Cascais



As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

Viseu implementou ecopontos florestais para usufruto da comunidade

O município de Viseu, através do programa 'Viseu Rural', promoveu o desenvolvimento rural e agroflorestal, através de ecopontos florestais. Neste âmbito, foram implementados **espaços de depósito dos sobrantes agrícolas e florestais** para usufruto da comunidade, que visam erradicar as queimadas e prevenir incêndios.

Resultados

Os resíduos são valorizados, numa ótica de economia circular, uma vez que são **vendidos na Central de Biomassa** de Viseu, para produção de energia, tendo sido vendidos **mais de 1200 toneladas de resíduos** desde 2020.

Fonte: Câmara Municipal de Viseu (cm-viseu.pt)

As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

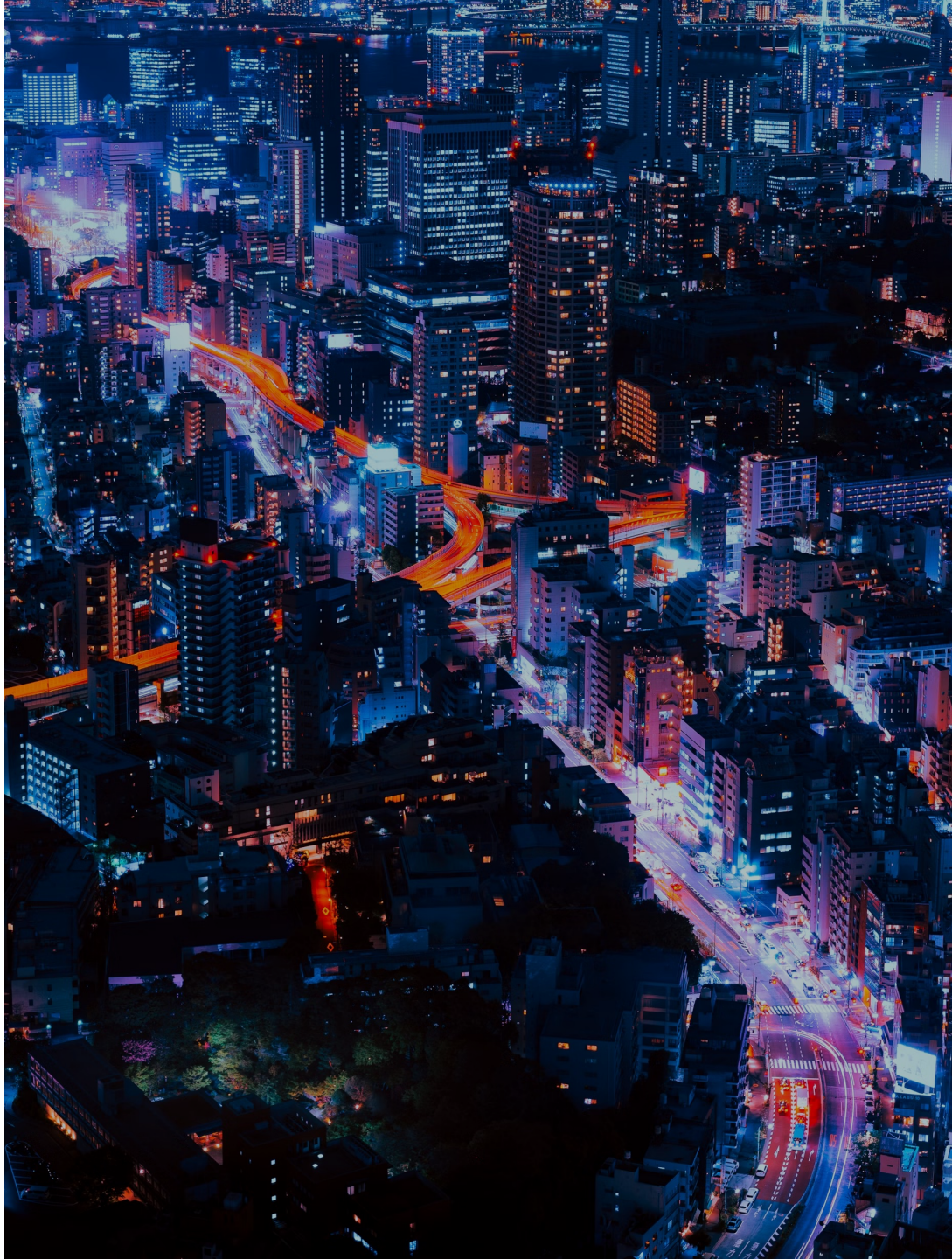
Tóquio possui um dos Sistemas de Alertas Sísmico mais avançado do mundo

Tóquio, uma das cidades mais vulneráveis a desastres naturais no mundo, implementou o ***J-Alert***, um dos sistemas de alerta sísmico mais avançados do Mundo. Desenvolvido pela Agência Meteorológica do Japão e pela Agência de Gestão de Incêndios e Desastres, este sistema utiliza uma vasta rede de **sensores sísmicos** distribuídos por todo o país. O *J-Alert* consegue **detetar sismos iminentes** e **enviar alertas** à população e às autoridades em até **20 segundos**, permitindo que sejam tomadas medidas de proteção antes dos tremores mais fortes.

Resultados

O *J-Alert* tem sido crucial na redução de fatalidades e danos causados por sismos. Atualmente, **99,6% dos municípios japoneses** utilizam o sistema.

Fonte: Center for Public Impact



As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

A Califórnia implementou uma Plataforma para Prevenção de Incêndios

Na Califórnia, foi desenvolvida uma plataforma digital, como parte do programa *Firewise USA*, coordenado pela *National Fire Protection Association (NFPA*), com o objetivo de **capacitar** e **mobilizar as comunidades** para **prevenir incêndios** florestais. Através desta plataforma, os residentes podem aceder a informações detalhadas sobre como criar **zonas defensivas** ao redor das suas propriedades, identificar e remover **vegetação inflamável** e **adaptar as suas construções** para resistirem ao fogo.

Resultados

O *Firewise USA* ajudou centenas de comunidades na Califórnia a reduzir a vulnerabilidade aos incêndios, com algumas áreas a reportarem até **50% de redução nos danos** em zonas protegidas pelo programa.

Fonte: FireSafe Council

As tecnologias certas podem trazer benefícios significativos

A Grécia desenvolveu um Sistema Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais

A Grécia tornou-se o primeiro país a construir um Sistema Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais utilizando a tecnologia da *OroraTech*, que combina dados de **satélites térmicos, drones e *machine learning***. Este sistema deteta incêndios florestais em fase inicial, utilizando imagens de satélite em tempo real, permitindo uma **resposta rápida** das autoridades. Além disso, prevê a **trajetória do fogo** e envia **notificações personalizadas** a residentes em áreas de risco.

Resultados

Desde a implementação, o sistema permitiu a **deteção e resposta** a incêndios em **menos de 15 minutos**, prevenindo grandes incêndios e aumentando a segurança nas áreas críticas.

Fonte: ORORA Tecnologies

Este tipo de casos de uso (entre outras ferramentas) poderão ser encontrados na *framework* de Planos de Ação Local e Regional

A *framework* apresenta 3 fases essenciais de construção dos Planos de Ação Local e Regional

O PRINCIPAL OBJETIVO DA FRAMEWORK É:

Auxiliar os municípios e entidades intermunicipais na **materialização das prioridades estratégicas definidas a nível regional...**

...em **ações operacionais a implementar a nível local**...

...para **maximizar o impacto dos dados e da tecnologia** na operação dos municípios inteligentes.

Os *templates* para Planos de Ação Local e Regional visam apoiar os municípios e entidades intermunicipais a materializar estes conceitos

Financiar Plataformas de Gestão Urbana:

Esclarecimentos

VANDA FRANÇA
AMA – TERRITÓRIOS INTELIGENTES
CHEFE DE EQUIPA DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Aviso para o financiamento de Plataformas de Gestão Urbana (PGU) e Verticais

SUMÁRIO DO AVISO

- Implementação de **uma PGU** nova ou evolução de uma existente
- **Utilização da PGU por todos os municípios**
- Implementação de **vários verticais**
- Utilização dos verticais pode ser apenas **por parte dos municípios** envolvidos na candidatura
- Cada município só pode estar presente **numa candidatura**
- Compromisso de todos os municípios com a **partilha de dados com o sistema de dados para os TI**

(Plataformas de Gestão Urbana e Verticais)

O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR?

Meta PRR

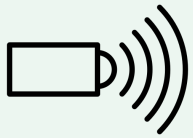
75 municípios com PGU, até final do 1º S 2026

Objetivos do investimento

1. **Promover maior coesão territorial**, privilegiando candidaturas com maior número de municípios de baixa densidade
2. **Assegurar elevada cobertura do território** nacional, privilegiando candidaturas com maior número de municípios
3. **Gerar um elevado número de dados** e inteligência sobre o território, privilegiando candidaturas que sejam capazes de gerar mais serviços de dados

Aviso para o financiamento de Plataformas de Gestão Urbana (PGU) e verticais

SENSORES E REDES DE COMUNICAÇÃO



PLATAFORMAS VERTICAIS

Gestão ou monitorização de uma atividade específica

GOVERNANÇA INTELIGENTE: Orçamento participativo | Ocorrências | Ocupação de espaço público | Empreitadas

ECONOMIA INTELIGENTE: Parque comercial | Parque empresarial

MOBILIDADE INTELIGENTE: Tráfego | Estacionamento | Mobilidade suave | Transportes públicos | Condicionamentos de trânsito | Transportes a pedido

AMBIENTE INTELIGENTE: Iluminação pública | Parque edificado | Resíduos sólidos | Consumos de água | Rega de espaços verdes | Qualidade do ar | Ruído | Caudais e marcas de cheia

SOCIEDADE INTELIGENTE: Agenda cultural | Eventos

QUALIDADE DE VIDA INTELIGENTE: População idosa | Equipamentos

PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA

Gestão integrada de várias atividades

Gestão integrada de verticais

Relatórios

Principais Alterações ao Aviso após recolha dos contributos da Administração Local:

- **Redes de comunicações para sensores passam a ser elegíveis**

- **Critérios de Avaliação das Candidaturas ajustados de forma a:**
  - Simplificar a contabilização de municípios em CIM
  - Clarificar o conceito do que se entende por sistemas geradores de dados (no âmbito do Aviso)
  - Incluir as regiões ultraperiféricas

- **Limites máximos de financiamento ajustados para:**
  - Distribuir de forma mais equilibrada o financiamento em função do nº de municípios x nº médio de verticais

Principais Alterações ao Aviso após recolha dos contributos da Administração Local:

- **Redes de comunicações para sensores passam a ser elegíveis**

- **Critérios de Avaliação das Candidaturas ajustados de forma a:**
  - Simplificar a contabilização de municípios em CIM
  - Clarificar o conceito do que se entende por sistemas geradores de dados (no âmbito do Aviso)
  - Incluir as regiões ultraperiféricas

- **Limites máximos de financiamento ajustados para:**
  - Distribuir de forma mais equilibrada o financiamento em função do nº de municípios x nº médio de verticais

1

EXISTE OBRIGATORIEDADE DOS CONCORRENTES REALIZAREM ALGUM PLANEAMENTO NA ÁREA DOS TERRITÓRIOS INTELIGENTES?

Sim, foi integrado, no Anexo II, uma condição de compromisso de que todos os municípios que compõem a candidatura irão desenvolver o seu Plano de Ação Local no âmbito da Capacitação em Territórios Inteligentes. Essa Capacitação tem início previsto para o último trimestre de 2024.

2

EXISTE ALGUM PRAZO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA (PGU)?

Sim, a entrada em produção das Plataformas de Gestão Urbana não pode ultrapassar 31 de março de 2026. No entanto, todas as faturas e despesas devem ser entregues até 30 de junho de 2026.

3

NUMA MESMA CANDIDATURA PODERÁ SER FINANCIADA A AQUISIÇÃO DE UMA PGU E SIMULTANEAMENTE A EVOLUÇÃO DE UMA EXISTENTE?

Não, apenas será financiada uma das opções, a aquisição de uma nova PGU ou a evolução de PGU existente.

4

NUMA CANDIDATURA, É ELEGÍVEL INTEGRAR VÁRIOS MUNICÍPIOS, MESMO QUE DENTRO DESTES EXISTA JÁ MAIS DO QUE UMA PGU?

Sim, uma candidatura na modalidade de entidade intermunicipal com a totalidade dos seus municípios e com uma ou mais PGU existentes poderá ser elegível, mas apenas para aquisição de uma nova ou alargamento de uma das existentes à totalidade dos restantes municípios.

5

OS MUNICÍPIOS PODEM CONCORRER DE FORMA INDIVIDUAL ÀS PLATAFORMAS DE GESTÃO URBANA (PGU)?

Sim, o Aviso não inviabiliza candidaturas individuais de municípios. No entanto, tendo em conta que a AP local terá de assegurar a continuidade de funcionamento dos sistemas obtidos pós PRR, as candidaturas efetuadas através de entidades intermunicipais ou grupos de municípios irão contribuir para uma maior sustentabilidade do investimento, sendo por isso valorizadas.

6

A FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PARA A UTILIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS PODE SER CONSIDERADA COMO DESPESA ELEGÍVEL?

Sim, a formação poderá ser incluída nos serviços de suporte ao utilizador.

7

OS SENSORES E AS REDES DE COMUNICAÇÕES PODERÃO SER CONSIDERADAS COMO DESPESAS ELEGÍVEIS?

Sim, a aquisição de redes de comunicações para transmissão de dados recolhidos por sensores e associadas aos temas da ENTI, passaram a ser considerados despesas elegíveis no âmbito deste Aviso.

8

SÃO ELEGÍVEIS DESPESAS COM CUSTOS DE MANUTENÇÃO DE SOFTWARE ATÉ JUNHO DE 2026?

Sim, desde que as despesas correspondam a sistemas a adquirir/atualizar no âmbito do presente Aviso.

9

EXISTE ALGUM FINANCIAMENTO PRÉVIO DE APOIO À PREPARAÇÃO DE CANDIDATURAS?

Não está previsto financiamento prévio de apoio à preparação de candidaturas, nem poderá ser considerada como despesa elegível no âmbito do presente Aviso.

10

EXISTE UM LIMITE DE FINANCIAMENTO POR CANDIDATURA?

Sim, existe um limite de financiamento por candidatura, que é variável de acordo com o n.º de municípios e com o n.º médio de verticais incluídos na candidatura. O limite mínimo de financiamento por candidatura é de 250.000€, e o máximo é de 2 M €.

11

OS VERTICAIS JÁ EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS PODEM SER CONTABILIZADOS PARA O CÁLCULO DO Nº MÉDIO DE VERTICAIS INCLUÍDOS NA CANDIDATURA?

Sim, serão contabilizados para o cálculo do nº médio de verticais, desde que os seus dados venham a ser partilhados no âmbito do presente Aviso.

12

MOBILIDADE SUAVE, ESTADO DO TRÂNSITO E OCUPAÇÃO DE ESTACIONAMENTO SÃO CONTABILIZADOS COMO 3 VERTICAIS PARA O CÁLCULO DO Nº MÉDIO DE VERTICAIS INCLUÍDOS NA CANDIDATURA?

Sim, apesar de serem todos referentes ao mesmo domínio da ENTI (Mobilidade), serão contabilizados, desde que os dados dos 3 verticais passem a ser partilhados no âmbito do presente Aviso.

13

O LIMITE MÁXIMO DE VERTICAIS A FINANCIAR NO PRESENTE AVISO É DE 10?

Não, poderão ser financiados mais de 10 verticais, sendo que para efeitos de avaliação de candidatura e do limite de financiamento são considerados 10 como número máximo da média de verticais (soma de todos os verticais/soma de todos os municípios que fazem parte da candidatura).

14

O LIMITE MÁXIMO DE MUNICÍPIOS A INTEGRAR A CANDIDATURA É DE 25?

Não, poderão integrar a candidatura mais de 25 municípios, no entanto, para efeitos de avaliação de candidatura e do limite de financiamento são considerados 25 como número máximo de municípios.

15

NO ÂMBITO DE UMA CANDIDATURA EFETUADA POR UM GRUPO DE MUNICÍPIOS, O PROCESSO DE CONTRATAÇÃO PARA AS AQUISIÇÕES PODE SER FEITO DE FORMA AUTÓNOMA PELOS MUNICÍPIOS QUE A CONSTITUEM?

Sim, o processo de contratação pode ser efetuado de forma autónoma pelos municípios que integram a candidatura.

16

NA FASE DE CANDIDATURA, É NECESSÁRIO ENTREGAR ORÇAMENTOS PARA JUSTIFICAR AS DESPESAS A FINANCIAR?

Não, nesta fase apenas são solicitadas estimativas orçamentais, sendo que o pagamento será efetuado por contra reembolso das faturas apresentadas e até ao limite do financiamento aprovado.

OBRIGADO!

territorios.inteligentes@ama.pt

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

ama AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

CONTAMOS CONSIGO!

PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT

8 a 10 de outubro

FIL – Parque das Nações, Lisboa

SMARTCITY EXPO WORLD CONGRESS

5 a 7 de novembro

Fira Barcelona Gran Via, Barcelona

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU
ama AGÊNCIA PARA A MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA